



O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA EMANCIPAÇÃO SOCIAL DOS SUJEITOS

Michele Zanin Zonin¹(apresentadora)
Alana Rigo Deon²

O trabalho objetiva discutir o papel da educação escolar na emancipação social dos sujeitos. Possui como pano de fundo o texto de Theodor Adorno “A educação após Auschwitz”, que traz um pedido incansável para que qualquer discussão sobre a educação considere a premissa de que Auschwitz não se repita. A barbárie que ocorreu nos campos de concentração, sendo o principal deles Auschwitz, enfatiza o fato de que a barbárie e a selvageria estão presentes no nosso princípio civilizatório. Assim, necessitamos de um processo de que efetivamente nos torne humanos. Por isso, partimos da premissa de Savater (2012) que nascemos humanos, mas isso não basta, precisamos nos tornar humanos. Esse processo, pode ocorrer a partir do contato e convívio social com aqueles que vieram antes, que ampliamos nossos horizontes e nos inserimos na vida em sociedade. E é por meio dessa prerrogativa, que entendemos não sermos únicos, não somos os iniciadores da nossa linhagem, as gerações que vão chegando vão conhecendo os conhecimentos das gerações anteriores. Essas questões nos levam a perceber a importância da aprendizagem para nos tornarmos humanos. Mas de qual tipo de aprendizagem estamos falando? Levando em consideração que qualquer pessoa pode ensinar algo a alguém, com maior ou menor formalidade. Nesse sentido, a família é a primeira instituição educativa da criança. É através dela que as crianças adquirem as aprendizagens exigidas para a vida em sociedade. Contudo, as crianças quando inseridas no grupo de iguais, o conhecimento do âmbito familiar se torna insuficiente. Para a vivência digna e cidadã no mundo humano, são necessários saberes de alta complexidade, ou seja, saberes

¹ Graduanda de Geografia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: michelezzonin2@gmail.com

² Professora de Geografia. Doutoranda em Educação nas Ciências. E-mail: alanardeon@gmail.com.



teóricos que só a escola é capaz de proporcionar. A escola é o lugar na qual ocorre a sistematização das ciências de alta complexidade, trazendo conhecimentos formais para que cada nova geração não precise começar do zero. A escola é primordialmente um agente de transmissão cultural de conhecimentos. Assim, o que distingue a escola das outras instituições é a sua capacidade de ajudar o sujeito a adquirir conhecimentos que não podem ser adquiridos em casa, na sua comunidade ou trabalho. Contudo a escola nem sempre assumiu esse papel. Ao longo dos séculos ela ocupou inúmeros papéis denunciados por teóricos da educação: A escola como instituição privilegiada das classes burguesas, ou seja, Escola Dualista, a Escola como Aparelho Ideológico do Estado Escola e o Sistema de Ensino como Violência Simbólica. Atualmente a escola tem sido tratada como uma possibilidade para a mudança da realidade social dos sujeitos e para a sua emancipação. Assim, considerarmos ser fundamental, que qualquer debate sobre a educação considera a premissa: “Que Auschwitz não se repita”. Tendo claro o exposto este texto analisa a educação a partir das tendências pedagógicas, para compreender como elas influenciaram na educação escolar e na formação da sociedade no sentido da emancipação social. A referência teórica e bibliográfica para tal se pauta e autores como Luckesi (2011), Saviani (2004, 2011) que discutem a educação pela perspectiva crítica.

Palavras-chave: Educação. Escola. Emancipação.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral